

**II SEMANA UNIVERSITÁRIA DA UNILAB**

**“Práticas Locais, Saberes Globais”**

I ENCONTRO DE PRÁTICAS DOCENTES E DISCENTES

II ENCONTRO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA

II ENCONTRO DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA

III ENCONTRO DE EXTENSÃO, ARTE E CULTURA

IV ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

I ENCONTRO DE PÓS-GRADUAÇÃO

**VOLTA AO MUNDO EM IMAGENS: BIMBAU E PIERRE VERGER, TRAJETÓRIAS  
QUE SE CRUZAM, IDENTIDADES QUE SE FORJAM? REFLEXÕES  
PRELIMINARES**

**Cristiane Santos Souza<sup>1</sup> Bruna Aparecida Thalita Maia<sup>1</sup> Emanuel de Jesus Correia**

**Semedo<sup>1</sup>, Leonardo Lazaro Faislon<sup>1</sup>**

<sup>1</sup>Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, e-mail: criskasouza@unilab.edu.br; e-mail: brunamaia\_5@hotmail.com; e-mail: emanubia@outlook.com; e-mail: leofaislon@hotmail.com.

**RESUMO:** “Volta ao mundo em imagens: Bimbau e Pierre Verger, trajetórias que se cruzam, identidades que se forjam?”, é um projeto de pesquisa em desenvolvimento com recursos financeiros do CNPq, vínculo institucional e apoio da Unilab através do Pibic. “Rapaz! veja só, eu era capoeirista e nós tivemos uma ‘fulinha’ da Phillips que foi fotografada por Pierre Verger, certo? E essa ‘fulinha’ rodou o mundo”. A partir deste relato do senhor Carlos Alberto Alves de Almeida, “conhecido na cultura” como Bimbau, nasceu o interesse de investigar a relação entre visibilidade e invisibilidade na vida social. Diferente de Verger, conhecido mundialmente pelas suas imagens, Bimbau ficou conhecido apenas no seu universo cultural de trabalho como líder comunitário no bairro do Rio Sena, Subúrbio Ferroviário de Salvador/Ba. Além dos relatos de vida, fazem parte do universo dessa investigação as fotografias produzidas por Verger, nas quais seu Bimbau aparece protagonizando movimentos de capoeira; e mais, as fotografias produzidas na *cidade da Bahia* e no continente africano, nos anos 1960-1980. O que dizem estas imagens/representações? Como elas são interpretadas? O que é idealizado através delas, em termos de produção identitária? De que maneira se dá a visibilidade ou invisibilidade através dessas fotografias? Estas são algumas das questões que orientam as leituras teórico-metodológicas sobre memória, trajetórias de

vida, biografias e fotografias nas Ciências Sociais; bem como, de temas que perpassam a construção destas narrativas, a exemplo da capoeira, do candomblé, do negro no Brasil e da relação Brasil-África.

**Palavras-chave:** Memória. Imagem. Trajetórias de Vida. Visibilidade-invisibilidade. Brasil-África.

**Palavras-chave:** Memória; Imagem; Trajetórias de Vida, visibilidade-invisibilidade, Brasil-África.